

Rede de Saberes: a ciência unindo escola e universidade

Paula Araújo¹, William Sabino², Samir Costa², Aline D'Ávila Pereira², Diego Macedo Veneu²,
Michelle Passos Araújo², Luana Rangel³, Juliana Santos⁴

¹Discente do Curso de Ciências Ambientais, UERJ, Cabo Frio, RJ.

²Docente do Departamento de Ciências Ambientais, UERJ, Cabo Frio, RJ.

³Docente do Departamento de Licenciatura em Geografia, UERJ, Cabo Frio, RJ.

⁴Docente do Departamento de Ciências Biomédicas e Saúde, UERJ, Cabo Frio, RJ.

O projeto de extensão “Rede de Saberes: a ciência unindo escola e universidade” tem como objetivo fortalecer o diálogo entre a universidade e a educação básica, promovendo ações educativas contextualizadas, interdisciplinares e socialmente relevantes. Desenvolvido em parceria com escolas públicas do município de Cabo Frio, o projeto busca aproximar estudantes da produção do conhecimento científico por meio de metodologias ativas e participativas, estimulando o protagonismo discente, a construção coletiva do conhecimento e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades vêm sendo conduzidas por estudantes universitários, sob orientação docente, e organizadas em diferentes unidades temáticas, contemplando áreas como Biologia e Ecologia, Geografia Física, Ciências Médicas, Física Experimental, Análise e Interpretação de Dados e Oceanografia e Cultura Oceânica. Na área de Biologia e Ecologia, são desenvolvidas atividades relacionadas à polinização, biodiversidade e conservação ambiental, utilizando modelos didáticos, experimentos e materiais acessíveis. Em Geografia Física, com ênfase em Pedologia e Geologia, são realizadas análises de solos e rochas, experimentos de granulometria, plasticidade, pegajosidade e pH, além da elaboração de maquetes, utilizando o laboratório “Análise de Solos e Rochas”, implementado anteriormente na escola por meio do projeto “Educa Solos e Geociências”. No âmbito das Ciências Médicas, são trabalhados temas relacionados à promoção da saúde, prevenção de doenças infecciosas, alimentação e qualidade de vida, por meio de exposições interativas, jogos, maquetes, vídeos e estações de demonstração prática. Já em Física Experimental, as ações possuem caráter demonstrativo e investigativo, envolvendo experimentos de baixo custo e favorecendo a aproximação entre ciência, tecnologia e cotidiano escolar. Além disso, na unidade de Análise e Interpretação de Dados, são produzidos mapas, tabelas e gráficos com dados sociodemográficos do município, promovendo atividades lúdicas voltadas à interpretação crítica de indicadores sociais e demográficos. Em Oceanografia e Cultura Oceânica, são desenvolvidos trabalhos de campo, mutirões de limpeza e monitoramento ambiental em ecossistemas costeiros, utilizando equipamentos como refratômetros e medidores de parâmetros físico-químicos da água, possibilitando a produção e análise de dados ambientais apresentados posteriormente na mostra científica. Até o momento, observa-se um engajamento significativo dos estudantes participantes, evidenciado pela participação ativa nas discussões, pelo interesse nas atividades práticas e pela apropriação inicial de conceitos científicos e análise crítica da informação. Resultados parciais indicam a potência das ações extensionistas como ferramentas de transformação social, ao promoverem o acesso ao conhecimento científico de forma acessível, crítica e contextualizada. Além disso, o projeto evidencia o papel da universidade pública na construção de saberes em diálogo com o território, contribuindo para a formação cidadã e para o fortalecimento de práticas educativas, ambientais e de promoção da saúde.

Palavras-chave: educação em saúde; extensão universitária; desinformação em saúde.